

Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina

Agosto de 2025

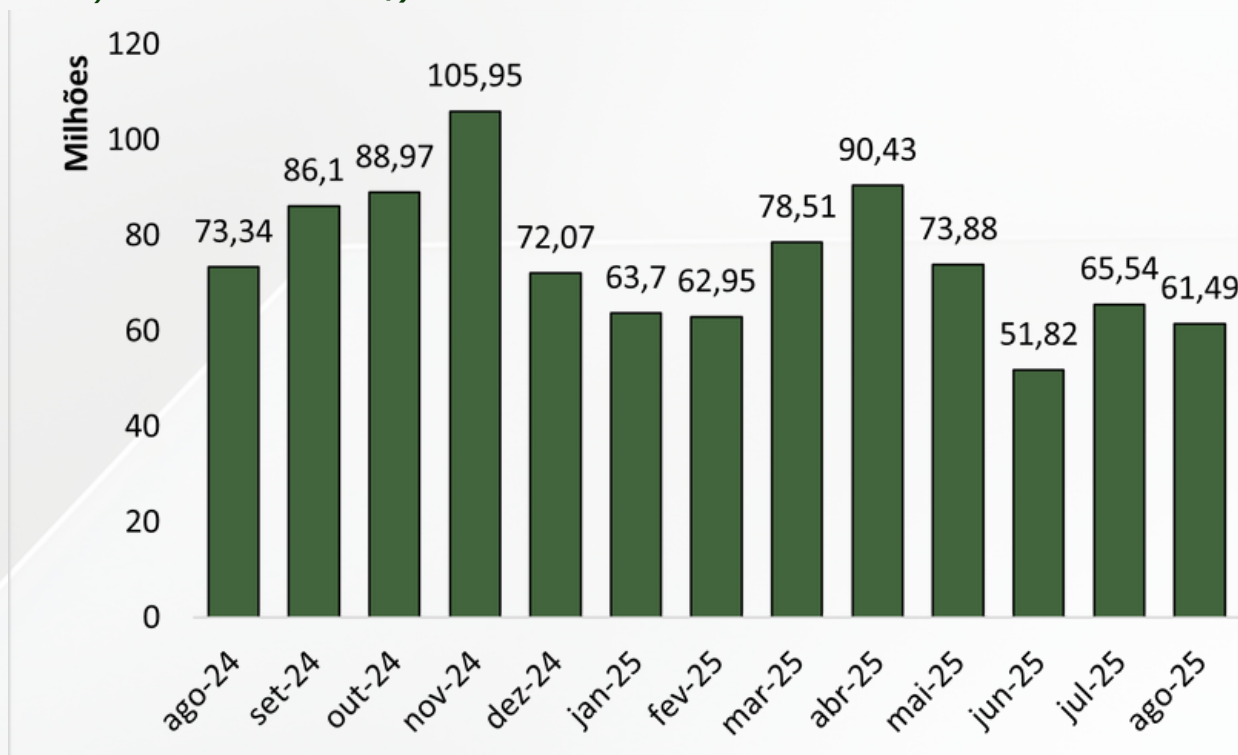


Região Sul de Santa Catarina

A análise do comércio exterior do Sul de Santa Catarina revela uma exportação concentrada em produtos primários e manufaturados de média complexidade, enquanto a pauta importadora é dominada por bens industriais e insumos estratégicos.

Entre agosto de 2024 e agosto de 2025, as exportações da região Sul de Santa Catarina apresentaram oscilações. O maior valor exportado ocorreu em novembro de 2024, com US\$ 105,95 milhões, seguido por outubro de 2024 (US\$ 88,97 milhões) e abril de 2025 (US\$ 90,43 milhões). Já os menores valores foram registrados em junho de 2025 (US\$ 51,82 milhões) e agosto de 2025 (US\$ 61,49 milhões), refletindo uma queda significativa. Em agosto de 2025, as exportações totalizaram US\$ 61,49 milhões, indicando retração em relação ao mesmo período do ano anterior (US\$ 73,34 milhões). Esses dados revelam uma dinâmica exportadora instável, com sazonalidade e variações que podem estar associadas a fatores econômicos externos e internos, como demanda internacional, preços de commodities e ritmo de produção industrial.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



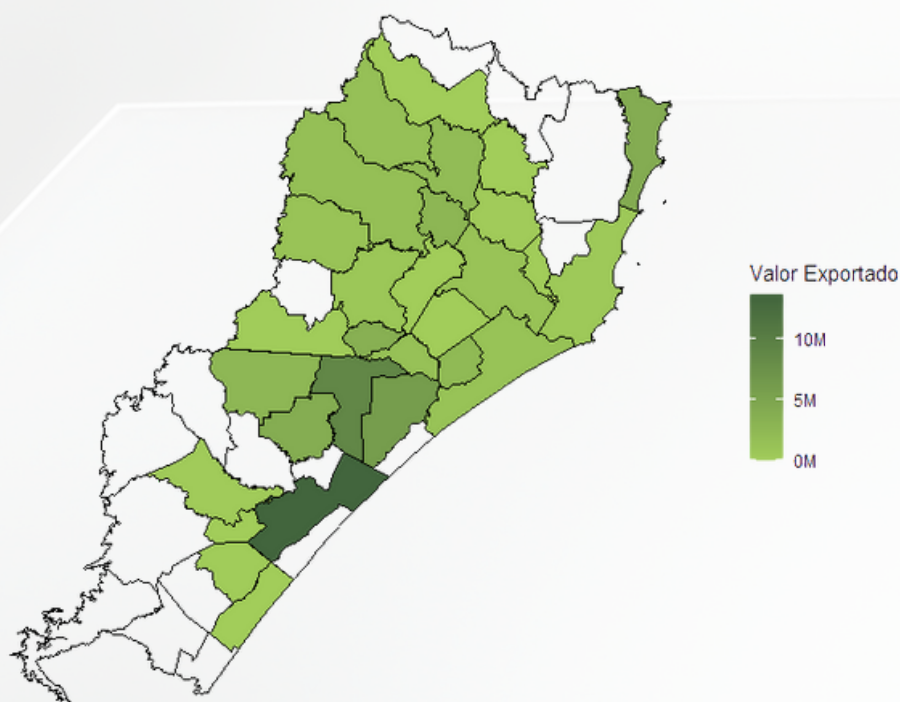
Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.



As exportações da região em julho de 2025 abrangeram variados produtos, com grande destaque para leite e laticínios, ovos, mel e outros produtos de origem animal (US\$ 8,99 milhões), seguidos por carnes e miudezas comestíveis (US\$ 7,85 milhões), produtos cerâmicos (US\$ 7,42 milhões), reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos e suas partes (US\$ 7,35 milhões) e tabaco e seus sucedâneos manufaturados (US\$ 5,90 milhões). Outros produtos relevantes foram plásticos e suas obras (US\$ 5,70 milhões), madeira, carvão vegetal e obras de madeira (US\$ 4,71 milhões) e veículos automóveis e partes (US\$ 4,02 milhões). Em volumes menores, também se destacaram extratos, pigmentos, tintas e vernizes (US\$ 3,76 milhões), cereais (US\$ 830 mil), alumínio e suas obras (US\$ 778 mil) e peixes e crustáceos (US\$ 491 mil), além de uma vasta gama de outros itens, como produtos da indústria química, combustíveis minerais, obras de ferro e aço, e alimentos preparados para animais.

As exportações da região revelam grande disparidade entre os municípios. Araranguá lidera, totalizando aproximadamente US\$ 13,66 milhões, seguida por Criciúma (US\$ 8,94 milhões), Içara (US\$ 6,11 milhões), Forquilha (US\$ 4,03 milhões), Imbituba (US\$ 4,14 milhões) e Cocal do Sul (US\$ 3,59 milhões). Outros destaques incluem São Ludgero (US\$ 2,93 milhões), Nova Veneza (US\$ 2,72 milhões), Sangão (US\$ 2,43 milhões), Braço do Norte (US\$ 2,15 milhões), Grão-Pará (US\$ 1,67 milhão), Jaguaruna (US\$ 1,30 milhão), Tubarão (US\$ 1,25 milhão), Lauro Müller (US\$ 1,27 milhão), Orleans (US\$ 1,76 milhão) e Morro da Fumaça (US\$ 1,53 milhão). Em menor escala, aparecem Laguna (US\$ 491 mil), Urussanga (US\$ 780 mil), Gravatal (US\$ 189 mil), Turvo (US\$ 191 mil), Sombrio (US\$ 171 mil), Balneário Gaivota (US\$ 22 mil), Capivari de Baixo (US\$ 19 mil), Pedras Grandes (US\$ 40 mil), Siderópolis (US\$ 85 mil), Treze de Maio (US\$ 6 mil), Santa Rosa de Lima (US\$ 0,6 mil) e Ermo (US\$ 1,6 mil).

TOTAL DE EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (AGOSTO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

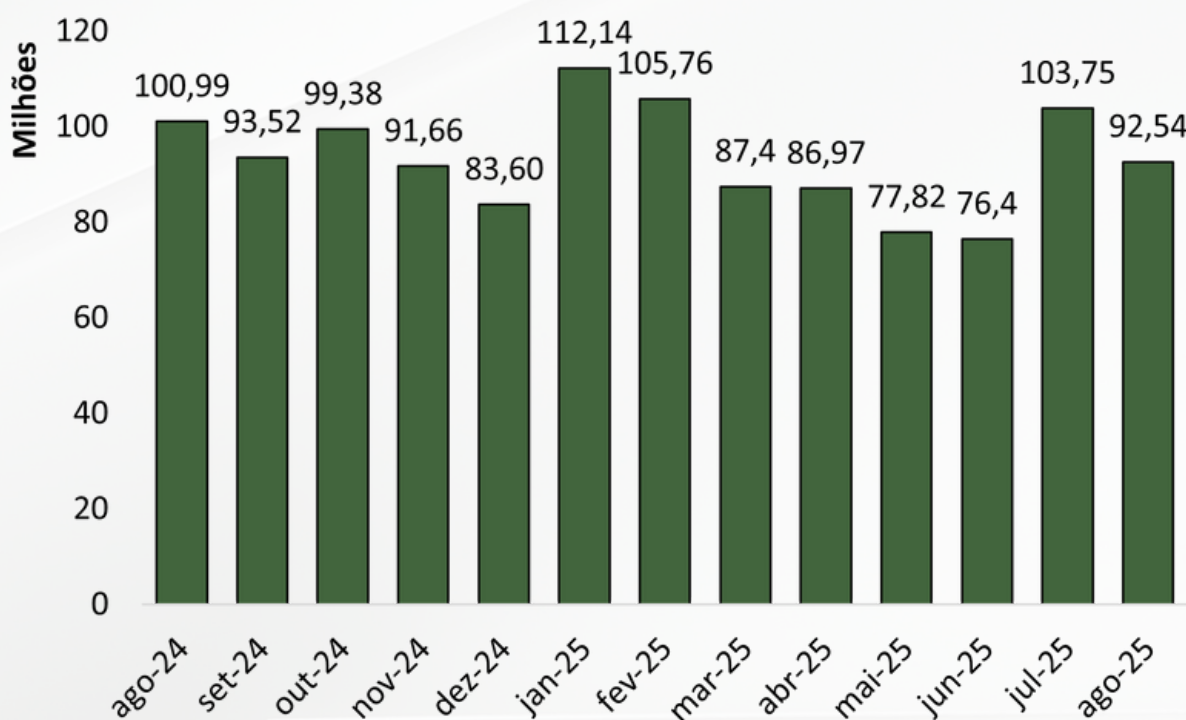


Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.



Entre julho de 2024 e julho de 2025, as importações da região apresentaram oscilações mensais significativas. O maior volume foi registrado em novembro de 2024, com aproximadamente US\$ 105,95 milhões, seguido por outubro de 2024 (US\$ 88,97 milhões), abril de 2025 (US\$ 90,43 milhões), setembro de 2024 (US\$ 86,14 milhões) e agosto de 2024 (US\$ 73,34 milhões). Já o menor volume foi observado em junho de 2025, com US\$ 51,82 milhões, representando uma retração em relação aos meses anteriores. Em geral, o segundo semestre de 2024 teve desempenho mais elevado, enquanto os primeiros meses de 2025 mostraram maior variação e uma leve recuperação a partir de março.

TOTAL DE IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US\$)



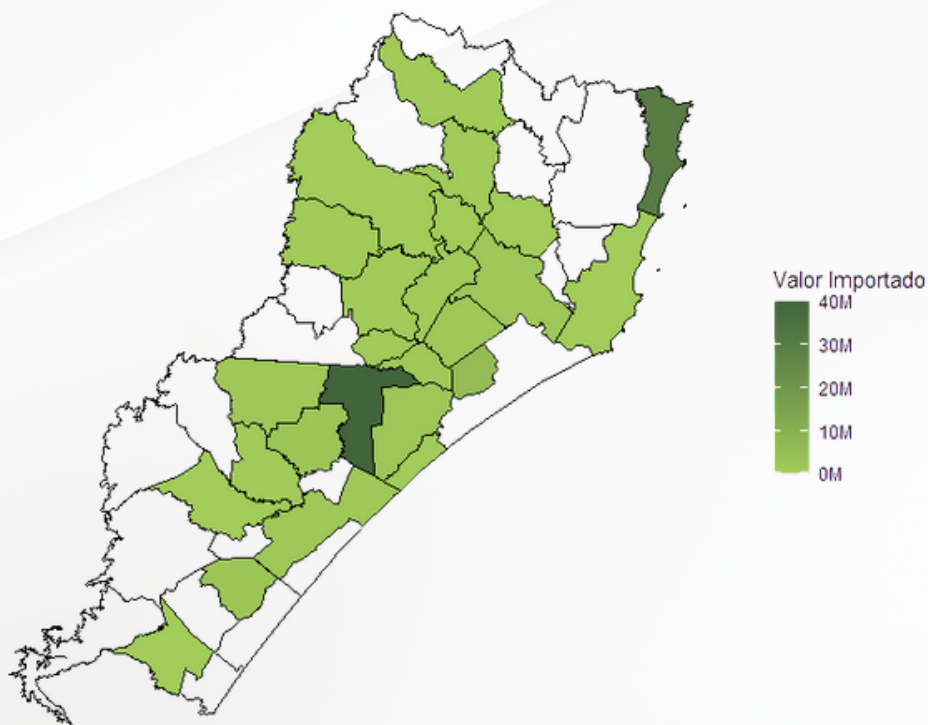
Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

As importações da região são dominadas por itens voltados à indústria de transformação. Os principais produtos importados em valor são máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 17,49 milhões), alumínio e suas obras (US\$ 14,23 milhões), fertilizantes (adubos) (US\$ 13,33 milhões) e plásticos e suas obras (US\$ 11,53 milhões). Outras categorias importantes incluem máquinas e materiais elétricos (US\$ 5,62 milhões), pigmentos e tintas (US\$ 3,71 milhões) e produtos químicos (orgânicos e inorgânicos, totalizando cerca de US\$ 7,09 milhões). As importações também abrangem sal, borracha, ferro e aço, veículos e instrumentos, confirmando o foco em insumos metálicos, químicos, plásticos e equipamentos industriais.



No quesito dos municípios, Criciúma (US\$ 40,03 milhões) é o principal polo importador, refletindo sua base industrial dependente de insumos e máquinas externas. Imbituba aparece em seguida (US\$ 30,72 milhões), impulsionada pela presença do porto como porta de entrada de mercadorias. Outros municípios com valores relevantes são Sangão (US\$ 5,73 milhões), Sombrio (US\$ 2,27 milhões), Forquilha (US\$ 2,22 milhões) e Içara (US\$ 1,81 milhão).

TOTAL DE IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (AGOSTO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

A análise da balança comercial municipal revela que Araranguá apresenta o maior superávit, com US\$ 12,02 milhões, seguida por Içara (US\$ 4,3 milhões), Cocal do Sul (US\$ 3,34 milhões) e São Ludgero (US\$ 2,89 milhões). Outros municípios com saldos positivos relevantes incluem Braço do Norte, Grão Pará, Jaguaruna, Forquilha, Orleans e Nova Veneza. Em contrapartida, Criciúma registra o maior déficit comercial, com US\$ -31,09 milhões, evidenciando a forte dependência de insumos importados para sua base industrial. Imbituba também apresenta um saldo negativo expressivo, de US\$ -26,57 milhões, associado ao peso do porto como porta de entrada de mercadorias. Entre os déficits de menor escala, destacam-se Sangão, Sombrio, Treze de Maio e Tubarão.

Associações de Municípios em Detalhes

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Na região da AMESC, os principais produtos de exportação são Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural e outros produtos de origem animal (US\$ 6,67 milhões), seguidos por Tabaco e seus sucedâneos manufaturados (US\$ 5,89 milhões) e Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 1,09 milhão). Também se destacam as exportações de Alumínio e suas obras (US\$ 39,7 mil), Madeira, carvão vegetal e obras de madeira (US\$ 22,4 mil) e Móveis, mobiliário médico-cirúrgico e construções pré-fabricadas (US\$ 59,5 mil). No que se refere às importações, os itens mais relevantes são Alumínio e suas obras (US\$ 1,43 milhão), Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 1,06 milhão) e Ferro fundido, ferro e aço (US\$ 557,7 mil). Complementam a pauta importadora os Cereais (US\$ 329,1 mil), Fibras sintéticas ou artificiais (US\$ 217,7 mil), Obras de pedra, gesso, cimento, amianto ou semelhantes (US\$ 15,1 mil) e Obras de ferro fundido, ferro ou aço (US\$ 58,5 mil). Esses dados indicam que a região mantém uma base produtiva fortemente ligada à agroindústria e à exportação de bens primários, enquanto suas importações se concentram em insumos industriais, metais e matérias-primas para a transformação produtiva.

Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC

Na região da AMREC, os principais produtos de exportação são Carnes e miudezas comestíveis (US\$ 6,27 milhões), seguidas pelos Produtos cerâmicos (US\$ 6,12 milhões) e pelos Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 5,14 milhões). Também se destacam as exportações de Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos, tintas e vernizes (US\$ 3,67 milhões), Plásticos e suas obras (US\$ 2,62 milhões) e Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural e outros produtos de origem animal (US\$ 2,32 milhões). No que se refere às importações, os itens mais relevantes são Alumínio e suas obras (US\$ 11,82 milhões), Plásticos e suas obras (US\$ 7,82 milhões) e Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 5,56 milhões). Complementam a pauta importadora os Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos, tintas e vernizes (US\$ 3,59 milhões), Produtos químicos orgânicos (US\$ 3,15 milhões) e Produtos químicos inorgânicos (US\$ 2,09 milhões). Esses dados evidenciam uma economia regional diversificada, com forte peso da agroindústria e da indústria cerâmica nas exportações, ao passo que as importações se concentram em insumos industriais de alto valor agregado, especialmente metais, plásticos e produtos químicos, fundamentais para sustentar a base produtiva local.

Associação dos Municípios da Região de Laguna - AMUREL

Na região da AMUREL, os principais produtos de exportação são os Produtos cerâmicos, com um total de US\$ 8,22 milhões, seguidos por Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 5,49 milhões) e Carnes e miudezas comestíveis (US\$ 4,34 milhões). Também se destacam as exportações de Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever (US\$ 3,75 milhões) e Plásticos e suas obras (US\$ 2,66 milhões). Em relação às importações, os itens mais relevantes são Alumínio e suas obras (US\$ 8,61 milhões), Plásticos e suas obras (US\$ 8,21 milhões) e Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 8,00 milhões). Complementam a pauta importadora os Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever (US\$ 3,79 milhões) e os Produtos químicos orgânicos (US\$ 3,56 milhões). Esses dados indicam que a região possui uma forte base industrial com alto consumo de insumos como metais, plásticos e produtos químicos, ao mesmo tempo em que se destaca na exportação de cerâmica, proteína animal e bens industriais.



No Sul de Santa Catarina, a pauta de exportação apresenta os Estados Unidos como o principal destino, com um valor exportado de aproximadamente US\$ 12,12 milhões, seguido pela Argentina (US\$ 5,66 milhões), Paraguai (US\$ 4,99 milhões), Reino Unido (US\$ 4,61 milhões) e Emirados Árabes Unidos (US\$ 4,41 milhões). Essa diversidade de mercados indica a presença de uma base exportadora regional capaz de atender tanto grandes economias globais quanto países vizinhos, refletindo uma estratégia de diversificação e aproveitamento de acordos comerciais e proximidade geográfica.

PRINCIPAIS DESTINOS E ORIGENS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (AGOSTO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Quanto às importações, observa-se que a China lidera como principal país de origem, fornecendo produtos no valor de aproximadamente US\$ 44,26 milhões, seguida pela Índia (US\$ 7,96 milhões), Rússia (US\$ 7,30 milhões), Argentina (US\$ 6,24 milhões) e Colômbia (US\$ 4,14 milhões). A forte presença da China evidencia a interdependência comercial entre o Sul de SC e o país, enquanto os demais fornecedores atendem a demandas específicas da indústria e do mercado regional, tanto de países da América do Sul quanto de outras regiões emergentes.



Equipe Técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Dr. Igor Martello Olsson
Dr. Thiago Rocha Fabris

Cleidiane Aparecida de Quadra
Eduardo Tibincoski Fernandes
Jennifer Izamill Sanchez Vasquez
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Matheus Marcelino Machado
Maria Eduarda Matos Raphael
William Spricigo

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R (Org.). **Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina.** Comércio Exterior 8 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2025. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Comex Stat. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2025. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 10 set. 2025

